sEG! TEr! QUA!qUi! ŠEX!

7

O problema Generalizado do Bêbado

APÊNDICE 7

REVISÃO 1.00

INTEGRANTE DA OBRA EM DESENVOLVIMENTO

Timmermans, Jacques

ORBITÓIDE; Uma Introdução sobre as Propriedades, Variedades e Construção pelo Método Grego. **Revisão 3.0,** São Paulo. WRÄDDER & ZÜRDRAN, 2015.

ISBN : xx—— xxx——
xxxxxxx——x

1. Matemática.

XX-XXXX

CDD-

xxx x

SALVO & FECHADO EM PDF

quarta-feira, 24 de junho de 2015 às 00:33

Considere o Inusitado PROBLEMA GENERALIZADO DO BÊBADO —

Um bêbado disse —
'Se o ONTEM fosse AMANHÃ, então HOJE seria **W**!´
Em que Dia **S** o bêbado disse o que disse?

Onde —

$$\wp = \{seg, ter, qua, qui, sex, sáb, dom\} \qquad [A7.1]$$

E,

$$W, S \in \wp \qquad [A7.2]$$

SOLUÇÃO —

Definimos o **DIA DELIRANTE** τ associado a W conforme —

$$t = \sigma(\wp, W) \qquad [A7.3]$$

Atentando-se, primeiramente, ao fato que —

$$\# \wp = 7 \qquad [A7.4]$$

De modo que τ pertence ao **INTERVALO DELIRANTE** Ψ —

$$\tau \in \Psi \equiv [1, 7] \qquad [A7.5]$$

Por outro lado, considerando-se o *Triduum*[1] —

$$Ontem, Hoje, Amanhã \qquad [A7.6]$$

E o resultado [A7.6] representado , respectivamente, por —

$$x, y, z \qquad [A7.7]$$

---

[1] Conforme Bechara, Envanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara. – 1.ed. – Rio de Janeiro : Editora Nova Fronteira, 2011.

Tríduo (tríduo.du:o) sm. 1. Período de três dias seguidos. 2. Rel. Evento com duração de três dias. [Do lat. Triduum. i.]

Lembrando, claro, que —

$$x, y, z \in [1, 7] \quad \textbf{[A7.8]}$$

Donde, ainda, podemos dizer que os interior x, y, z de um *Triduum* pode representar as Coordenadas Tridimensionais de um Ponto T em um Sistema de Coordenadas Cartesianas no $\mathbb{N}^3$ conforme[2] —

$$T = (x, y, z) \quad \textbf{[A7.9]}$$

Donde, dado a necessidade de seguir pelo Formalismo Matricial; o resultado **[A7.9]** pode ser expresso conforme a Matriz Coluna —

$$T_\mu = \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} \quad \text{[A8.10]}$$

Por Outro lado, as Palavras do Bêbado conduzem a uma Transformação de Coordenadas, que mediante o formalismo matricial pode ser expressa conforme —

$$J_\mu = B_\mu . T_\mu \quad \textbf{[A7.11]}$$

---

[2] Donde, aqui, já qualidade de uma ultra-clarificação, lembramos que, naturalmente, existem — apenas e tão somente — 7 (sete) *Triduum* Naturais —

$$\begin{Bmatrix} (seg, ter, qua) = (1,2,3) \\ (ter, qua, qui) = (2,3,4) \\ (qua, qui, sex) = (3,4,5) \\ (qui, sex, sáb) = (4,5,6) \\ (sex, sáb, dom) = (5,6,7) \\ (sáb, dom, seg) = (6,7,1) \\ (dom, seg, ter) = (7,1,2) \end{Bmatrix}$$

Onde —

$$B_\mu = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}_{3\times 3} \qquad \text{[A7.12]}$$

Posto que —

$$\begin{aligned} J_\mu &= \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}_{3\times 3} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix}_{3\times 1} \\ &= \begin{pmatrix} 0x + 0y + 1z \\ 0x + 1y + 0z \\ 1x + 0y + 0z \end{pmatrix}_{3\times 1} \\ &= \begin{pmatrix} 1z \\ 1y \\ 1x \end{pmatrix}_{3\times 1} \end{aligned} \qquad \text{[A7.13]}$$

Enfim, a Representação Matricial do Ponto Delirante J_μ é dada por —

$$J_\mu = \begin{pmatrix} z \\ y \\ x \end{pmatrix} \qquad \text{[A7.14]}$$

Donde o Resultado [A7.14] pode ser expresso conforme[3] —

$$J = (z, y, x) \qquad \text{[A7.15]}$$

[3] AH! Claro! Deixo a muito-prá-lá de **SÉRÍSSIMA REFLEXÃO** para os Senhores Humanos da Razão deste Planeta ...

Afinal de contas, quem está bêbado?

No entanto, neste ponto lembramos que a relação natural entre as componentes do ponto J é dada conforme —

$$\begin{cases} x = y - 1 \\ y = y + 0 \\ z = y + 1 \end{cases} \qquad [A7.16]$$

De modo que substituindo o resultado [A7.15] em [A7.16] é imediato que —

$$J = (y + 1, y, y - 1) \qquad [A7.17]$$

Donde, neste ponto os caminhos ...

I. CONSIDERANDO-SE QUE O 'OLHAR DO BÊBADO' É LANÇADO SOBRE O AMANHÃ DO DIA y, OU SEJA —

$$(y - 1) \qquad [A7.18]$$

Então o dia ANTERIOR ao Dia referenciado em [A7.18] é dado conforme —

$$[(y - 1) - 1] \qquad [A7.19]$$

Donde o resultado [A7.19] deve corresponder ao DIA DELIRANTE τ definido em [A7.1], ou seja —

$$[(y - 1) - 1] = \tau \qquad [A7.20]$$

Assim é imediato que —

$$y = \tau + 2 \qquad [A7.21]$$

Donde de posse da Função [A7.21] vejamos a Talela [T7.1] que apresenta a Função Aplicada no INTERVALO DELIRANTE Ψ —

τ	y	y REAL
1	3	3
2	4	4
3	5	5
4	6	6
5	7	7
6	**8**	**1**
7	**9**	**2**

Tabela [T7.1] — Função [A7.21] Aplicada no Intervalo Ψ

E pela simples inspeção da Tabela [T7.1] verificamos que ela é valida apenas no intervalo $[1,5]$! E qual é o caminho para encontrar esta função?[4]

[4] **Donde aqui deixo a ULTRA-MUITO-MAIS-QUE-SÉRIA-REFLEXÃO** — Deve-se compreender que não existem técnicas comuns para resolver grande parte dos problemas na matemática, tal qual o controle de uma função! De modo que somente mediante ´SALTOS CRIATIVOS´ permite que saímos de muitas 'emboscadas matemáticas'! Tal qual a situação apresentada na Tabela **[A7.1]**! E como não tenho papas na língua eu conto o meu segredo nestas situações — Acendo um cigarrinho de 'páia' e vou caminhar por ai até que a solução acenda a minha cabeça! Confesso, ainda, que na maioria das situações para enrascadas muito cabeludas, a fumaça chega a sair pelas orelhas, porque não paro de pensar até que a senhorita solução se apresente e diga — Olá! Pode relaxar! Tô aqui! E, nestas situações o desespero é substituído por grande sensação de prazer! Enfim, é o barato da experiência matemática!!!

Bem, após o 'salto criativo', a função encontrada válida para o Intervalo [1,7] é dada conforme —

$$y = \square(\tau + 2) + (1 - \square)\left[(\tau + 2) \bmod 7\right] \qquad \text{[A7.22]}$$

Onde a função □ é definida conforme[5] —

$$\square = \left\lfloor \frac{1}{1 + \left\lfloor e^{\tau - 6} \right\rfloor} \right\rfloor \qquad \textbf{[A7.23]}$$

---

[5] Neste caso tudo o que eu posso dizer é que a Senhorita Solução **DEFINITIVA** se apresentou de fato **na noite de terça-feira, 23 de junho de 2015** enquanto eu já encontrava na redação final deste texto; posto que cometi dois equívocos no caminho. O primeiro equívoco ocorreu **na noite de segunda-feira, 22de junho de 2015** enquanto eu me encontrava na cama com papel & caneta, posto que encontrei a FALSA solução —

$$y = (\tau + 2) \bmod 7$$

Dado que ela é valida apenas para —

$$\tau \in [1, 2, 3, 4, 6, 7]$$

E dá 'bode' para —

$$(\tau = 5) \rightarrow (y = 0)?$$

E o segundo equívoco ocorreu **na tarde de terça-feira, 23 de junho de 2015**; quando eu já me crente ter encontrado a solução! Mas, somente, à noite conclui estar equivocado, posto que havia definido a função conforme —

$$\begin{cases} y = (1 - \square)(\tau + 2) + \square\left[(\tau + 2) \bmod 7\right] \\ \square = \left\lfloor \dfrac{1}{1 + \left\lfloor e^{\tau - 5} \right\rfloor} \right\rfloor \end{cases}$$

Donde o 'pau' nesta situação é geral! Apenas pude me atentar para a besteira cometida após eu testar a função em uma planilha eletrônica; e, claro, tudo perceber & tudo corrigir!

II. CONSIDERANDO-SE QUE O 'OLHAR DO BÊBADO' É LANÇADO SOBRE O ONTEM DO DIA y, OU SEJA —

$$(y+1) \qquad \text{[A7.24]}$$

Então o dia SEGUINTE ao Dia referenciado em [A7.24] é dado conforme —

$$\left[(y+1)+1\right] \qquad \text{[A7.25]}$$

Donde o resultado [A7.25] deve corresponder ao DIA DELIRANTE τ definido em [A7.1], ou seja —

$$\left[(y+1)+1\right]=\tau \qquad \text{[A7.26]}$$

Assim é imediato que —

$$y=\tau-2 \qquad \text{[A7.27]}$$

Donde de posse da Função [A7.27] vejamos a Talela [T7.2] que apresenta a Função Aplicada no INTERVALO DELIRANTE Ψ —

τ	y	y REAL
1	**-1**	**6**
2	**0**	**7**
3	1	1
4	2	2
5	3	3
6	4	4
7	5	5

Tabela [T7.2] — Função [A7.27] Aplicada no Intervalo Ψ

E pela simples inspeção da Tabela [T7.2] verificamos que ela é valida apenas no intervalo $[3,7]$! A função válida para o Intervalo [1,7] é dada conforme[6] —

$$y = (\tau - 2) + 7\Diamond \qquad [A7.28]$$

Onde a Função $\Diamond$ é Definida Conforme[7] —

$$\Diamond = \left\lfloor \frac{1}{1 + \lfloor e^{\tau-3} \rfloor} \right\rfloor \qquad \textbf{[A7.29]}$$

---

[6] Neste caso tudo o que eu posso dizer é que a Senhorita Solução DEFINITIVA se apresentou somente **na noite de terça-feira, 23 de junho de 2015** posto que me atentei para a besteira cometida após eu testar a função em uma planilha eletrônica, posto que na **noite de segunda-feira, 22 de junho de 2015** enquanto eu me encontrava deitado na cama, com um caderno de notas e uma caneta; buscando caminhos para resolver este problema defini a função conforme —

$$y = (\tau - 2) + 7\Diamond; \Diamond = \left\lfloor \frac{1}{1 + \lfloor e^{\tau-2} \rfloor} \right\rfloor$$

Note que o correto é $e^{\tau-3}$ e não $e^{\tau-2}$!

[7] A Função —

$$\aleph(t, \varepsilon) = \left\lfloor \frac{1}{1 + \lfloor e^{\tau-\varepsilon} \rfloor} \right\rfloor$$

É ABSURDAMENTE PODEROSA! Ela é capaz de comparar ABSOLUTAMENTE TUDO! Dá até medo de tanto poder! O leitor pode testar o poder de fogo destas expressões em uma planilha eletrônica; e descobrirá que as aplicações são, de fato, extensas; posto que com a posse da **'INFORMAÇÃO DIGITAL'** obtida, as possibilidades são infinitas! Enfim, basta ver até onde foi a **REVOLUÇÃO DIGITAL** né!

Donde, eis que eis que toda a Ópera pode ser assim apresentada —

Um bêbado disse —
'Se o ONTEM fosse AMANHÃ, então HOJE seria **W**!´
Em que Dia **S** o bêbado disse o que disse?

Onde —

$$\wp = \{seg, ter, qua, qui, sex, sáb, dom\} \qquad [A7.30]$$

E,

$$W, S \in \wp \qquad [A7.31]$$

Se —

$$\begin{cases} t = \sigma(\wp, W) \\ ATO_1 : \begin{cases} \square = \left\lfloor \dfrac{1}{1 + \lfloor e^{\tau - 6} \rfloor} \right\rfloor \\ \phi = \square(\tau + 2) + (1 - \square)\left[(\tau + 2) \bmod 7\right] \end{cases} \\ ATO_2 : \begin{cases} \lozenge = \left\lfloor \dfrac{1}{1 + \lfloor e^{\tau - 3} \rfloor} \right\rfloor \\ \psi = (\tau - 2) + 7\lozenge \end{cases} \\ GRAN\ \ FINALE : \begin{cases} S_\alpha = \lambda(U, \phi) \\ S_\Omega = \lambda(U, \varphi) \end{cases} \end{cases} \qquad [A7.32]$$

Então —

$$\left[...\, Descanso\ da\ batuta\ da\ sinfonia : S = \{S_\alpha, S_\Omega\} ... \right] \qquad [A7.33]$$

~

EM BUSCA DE SEU DESTINO
TRILHOU MUITOS CAMINHOS
ABISMOS, PEDREGULHOS E ESPINHOS
NA DOBRA DOS
ENVERGADO PELA VIDA
SOB OS ESCOMBROS DA DERROTA
ENTREGOU-SE À SOLIDÃO
EM MEIO À TEMPESTADE DA HUMANIDADE
INVOCOU OS VENTOS DA INVERSÃO
NA FORJA DO IMAGINÁRIO
O AÇO TRANSCE NDENTAL
EM À CRUZADA DA